



7º Seminário de
Informação
em Arte

13 e 14 de julho de 2021
Rio de Janeiro



ANÁLISE DE REFERÊNCIAS DE TESES E DISSERTAÇÕES SOBRE CIRCO: UM ESTUDO NO REPOSITÓRIO INSTITUCIONAL DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS

ANALYSIS OF REFERENCES FROM THESES AND DISSERTATIONS ON CIRCUS: A STUDY IN THE INSTITUTIONAL REPOSITORY OF THE STATE UNIVERSITY OF CAMPINAS

Ciro Ítalo Tertulino

Universidade de Caxias do Sul – ciro.italo@hotmail.com

Resumo: No contexto das Instituições de Ensino Superior no Brasil, os estudos sobre a temática circense datam da segunda metade do século XX, em um momento de reflexões sobre a cultura e a identidade nacional na conjuntura da globalização e da pós-modernidade. Desde então, o interesse por esse campo se apresenta em desenvolvimento e conquista mais espaços fora da lona. O presente estudo parte do questionamento sobre quais são os autores que embasam as pesquisas sobre circo no âmbito acadêmico, e aplica o método bibliométrico através da análise de referências nas teses e dissertações sobre circo presentes no Repositório Institucional da Universidade Estadual de Campinas. Por essa instituição possuir, desde 2006, um grupo de pesquisa voltado para a temática do circo em um de seus programas de pós-graduação, bem como iniciativas de inclusão de técnicas circenses no currículo do curso de formação em artes cênicas a partir da década de 1990. Sendo assim, uma fonte possível de documentos sobre a temática em questão. Objetiva identificar aspectos das produções dessa comunidade científica ao construir indicadores de idioma, quantitativo de referências, vida média da literatura, tipo de documento referenciado, frente de pesquisa e frequência de uso das referências. Os quais apontam, em um *corpus* composto por 1.965 documentos referenciados em Artes e Educação Física, um comportamento de pesquisa distinto em cada disciplina, que se relaciona diretamente com a prática de comunicação da pesquisa das áreas do conhecimento às quais essas disciplinas pertencem. O que possibilita compreender melhor o contexto da produção da pesquisa sobre circo e auxiliar as unidades de informação no desenvolvimento de políticas de aquisição de acervo sobre circo, bem como fonte de informação para pesquisadores e pesquisas posteriores sobre a temática.

Palavras-chave: Circo. Análise de Referências. Indicadores Bibliométricos. Bibliometria. Teses e Dissertações.



13 e 14 de julho de 2021
Rio de Janeiro



Abstract: In the context of the Higher Education Institutions in Brazil, the studies on the circus theme date from the second half of the 20th century, in a moment of reflections on culture and national identity in the context of globalization and post-modernity. Since then, the interest in this field has been developing and gaining more space outside the circus tent. The present study starts from the question which are the authors that base the research about circus in the academic field and applies the bibliometric method through the analysis of references in theses and dissertations on circus present in the Institutional Repository of the State University of Campinas. This institution has, since 2006, a research group focused on the circus theme in one of its graduate programs, as well as initiatives to include circus techniques in the curriculum of the training course in performing arts from the 1990s. Therefore, it is a possible source of documents on the theme in question. This study aims to identify aspects of the productions of this scientific community by building indicators of idiom, quantity of references, half-life of the literature, type of referenced document, research front and frequency of use of the references. These indicators show, in a corpus composed of 1,965 documents referenced in Arts and Physical Education, a distinct research behavior in each discipline, which is directly related to the research communication practice of the knowledge areas to which these disciplines belong. This makes it possible to better understand the context of the production of research on circus and to assist the information units in the development of acquisition policies for circus collections, as well as a source of information for researchers and further research on the subject.

Keywords: Circus. Analysis of reference. Bibliometric indicators. Bibliometrics. theses and dissertations.

1 INTRODUÇÃO

No âmbito das Instituições de Ensino Superior (IES) e mais especificamente nos Programas de Pós-Graduação (PPG), as teses e dissertações são os produtos que apresentam os resultados das pesquisas dos discentes, onde os pares avaliam a pertinência e a relevância das mesmas para o desenvolvimento de uma área do conhecimento. Assim como os livros, artigos de periódicos, capítulos de livros, entre outros, as teses e dissertações oriundas dos PPG's das IES, são também consideradas publicações científicas (CORTEZ, 2011). E



13 e 14 de julho de 2021
Rio de Janeiro



representam em parte, o envolvimento das instituições e de seus docentes em atividades de pesquisa e ensino.

Contudo, além de produzir pesquisas é importante que essa produção seja também avaliada, nesse sentido, surge a Bibliometria que tem como finalidade compreender o desenvolvimento de um campo do conhecimento através de indicadores. Os quais, podem indicar tendências no fluxo informacional de determinados contextos (MUGNAINI, 2006), e se dividem em indicadores de qualidade científica, atividade científica, impacto científico e de associações temáticas (LOPES et al., 2012).

Assim, com a crescente produção de estudos sobre a temática do circo no Brasil (ONTAÑÓN; DUPRAT; BORTOLETO, 2012; ROCHA; 2010; SILVA, 2016), surge também o questionamento sobre quais são as obras e os pesquisadores que dão suporte teórico a esta temática. Para responder a esta pergunta, foram analisadas as teses e dissertações sobre circo presentes no Repositório Institucional (RI) da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp) através da Análise de Referência, que é um indicador bibliométrico de associação temática que reflete aspectos e interesses de determinada comunidade científica (SANCHO, 1990). Com o objetivo de elaborar indicadores de quantitativo de referências, frequência de uso, idioma, tipologia documental, vida média da literatura e frente de pesquisa. Constatando dessa forma, a frequente produção sobre a temática nas disciplinas de Artes e Educação Física, bem como comportamentos distintos dos pesquisadores em ambas as áreas.

2 A PRODUÇÃO ACADÊMICA SOBRE CIRCO NO BRASIL

O circo como espetáculo teve sua origem no século XVIII na Europa e a sua criação, em 1779, é atribuída ao suboficial da cavalaria inglesa Philip Astley. Onde, no final do mesmo século, grupos de artistas que em geral eram compostos por famílias, passaram a se



13 e 14 de julho de 2021
Rio de Janeiro



reconhecerem como artistas circenses. No Brasil, os registros da presença dessas famílias circenses vindas da Europa datam do início do século XIX, as quais, desenvolveram suas atividades durante todo o século XIX e até as décadas de 1950 e 1960 utilizando como ferramentas para a transmissão dos seus conhecimentos a oralidade, agregada a uma organização familiar e coletiva (SILVA, 2016; SILVA; ABREU, 2009).

No final da década de 1970 e início da década de 1980 surgiram as primeiras iniciativas de ensino das artes circenses fora da lona em países da Europa Ocidental, Austrália e Canadá, bem como no Brasil com a criação das escolas de circo. Datam também desse período, o interesse pelo circo como objeto de estudo e as primeiras pesquisas sobre a temática nas universidades brasileiras (ROCHA, 2010; SILVA; ABREU, 2009), que coincide com “o momento em que se intensificam os debates teóricos em torno da cultura e em que as reflexões acerca dos rumos das identidades nacionais são ampliadas no cenário da globalização e da pós-modernidade.” (ROCHA, 2010, p. 54).

Sobre esse interesse por parte das universidades brasileiras, Silva (2016) aponta que a partir do ano 2000 percebe-se um aumento equilibrado de monografias, pesquisas de iniciação científica, trabalhos de conclusão de curso, dissertações e teses que abordam o circo como objeto de estudo. Em grande parte, oriundas de programas de pós-graduação de IES, como indica o *site* Circonteudo (NEUMANN; TERTULINO, 2020). Contudo, com uma produção ainda incipiente em relação a outras áreas do conhecimento como o teatro, o cinema e a música (BORTOLETO, 2008; ROCHA, 2010).

Dessa forma, a partir de uma abordagem bibliométrica através da análise de referências, foram analisadas as teses e dissertações sobre circo presente no RI da Unicamp a fim de identificar, além do quanto se tem produzido sobre a temática, aspectos e interesses dessa comunidade científica como quantitativo de referências por documento, frequência de



13 e 14 de julho de 2021
Rio de Janeiro



uso das referências, idioma das referências, tipologia documental dos documentos referenciados, vida média da literatura e frente de pesquisa.

3 METODOLOGIA

O presente estudo, de natureza descritiva com caráter documental e abordagem quantitativa, utilizou como fonte para a coleta dos dados o Repositório Institucional (RI) da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp) por esta instituição possuir, desde 2006, um grupo de pesquisa voltado para a temática do circo em um de seus programas de pós-graduação. Sendo assim, uma fonte possível de documentos sobre a temática em questão.

Foi recuperado no RI da Unicamp em 20 de julho de 2020, um total de 9 teses e 17 dissertações que continham no título, no resumo ou nas palavras-chave o termo “Circo”. No entanto, foi selecionado como *corpus* da análise apenas os 19 documentos que constituíam as áreas de Artes e Educação Física, por estas possuírem o maior número de trabalhos em relação às áreas de História (3 documentos), Antropologia (2 documentos), Educação (1 documento) e Jornalismo (1 documento).

Os documentos foram então categorizados por área do conhecimento e os dados foram extraídos da lista de referências e da parte textual dos trabalhos, sendo em seguida adicionados a uma base de dados desenvolvida no aplicativo Notion (2020), permitindo construir os indicadores quantitativos através de filtros de busca preestabelecidos.

Para a apresentação dos dados utilizou-se o *software* Excel (2020), que possibilitou gerar gráficos e tabelas dos indicadores quantitativos de referências, tipologia dos documentos referenciados (de acordo com a Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) NBR 6023:2018), idioma, frequência de uso das referências, vida média da literatura e frente de pesquisa.



7º Seminário de Informação em Arte

13 e 14 de julho de 2021
Rio de Janeiro



4 RESULTADOS: APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO

Como mencionado anteriormente, neste estudo, optou-se por analisar apenas as duas áreas com maior número de documentos, Artes e Educação Física, as quais abrangem um período 13 anos, de 2007 até o primeiro semestre de 2020, de produção acadêmica sobre a temática do circo. A Tabela 1 apresenta o número e a média de referências constantes nas teses e dissertações em Educação Física e Artes no período acima mencionado.

Tabela 1 – Número médio de referências em Educação Física e Artes

ano	Nº de Documentos		Nº de referências		Nº médio de referências por documento	
	Ed. Física	Artes	Ed. Física	Artes	Ed. Física	Artes
2007	1	0	54	0	54	0
2008	0	0	0	0	0	0
2009	0	2	0	169	0	84,5
2010	0	0	0	0	0	0
2011	0	0	0	0	0	0
2012	1	0	50	0	50	0
2013	0	1	0	71	0	71
2014	1	2	137	97	137	48,5
2015	1	2	139	130	139	65
2016	1	1	161	30	161	30
2017	0	1	0	69	0	69
2018	3	0	584	0	194,7	0
2019	0	1	0	57	0	57
2020	1	0	217	0	217	0
Total	9	10	1342	623	149,1	62,3

Fonte: Repositório da Produção Científica e Intelectual da Unicamp (2020)

Com base nos dados, observa-se que o número médio de referências listadas por documento em Educação Física foi de 149,1, constata-se também que, com exceção do ano de 2018 que possui três documentos, as médias dos demais anos equivalem ao número absoluto de referências. Estudo semelhante na área das Ciências da Saúde apontam uma média de



13 e 14 de julho de 2021
Rio de Janeiro

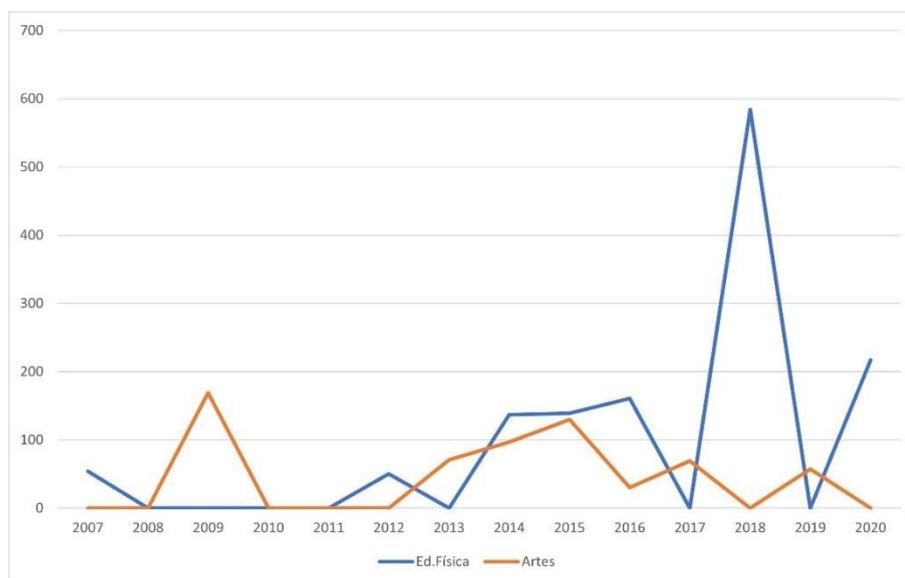


131,7 referências por documento (LUNA *et al.*, 2015), o que corrobora com os resultados deste estudo no que se refere ao quantitativo de documentos para embasar os estudos da área.

Em Artes, a média da quantidade de referências por documento foi de 62,3, a qual, diverge dos resultados de estudos semelhantes na área de Linguística, Letras e Artes que apontam uma média de 121,94 referências por documento (ARAO; SANTOS; GUEDES, 2015).

Ainda em relação à quantidade de referências por documento, observa-se que as duas disciplinas em questão são de áreas do conhecimento distintas e, portanto, apresentam resultados também distintos. O Gráfico 1 apresenta a evolução do uso das referências pelos pesquisadores das duas disciplinas no período analisado.

Gráfico 1 – Quantitativo de referências em Artes e Educação Física



Fonte: Repositório da Produção Científica e Intelectual da Unicamp (2020)



13 e 14 de julho de 2021
Rio de Janeiro



Ao analisar o Gráfico 1 percebe-se que toda vez que um novo documento é produzido em Educação Física o número de referências utilizadas é maior, de modo contrário ocorre em Artes. No entanto, pouco podemos inferir sobre esse comportamento além de que as disciplinas possuem comportamentos distintos, pois, é necessário somar a esses dados informações sobre as práticas da Disciplina dos pesquisadores no período analisado (GINGRAS, 2016).

Em relação à frequência de uso das referências, em Artes 89,2% dos documentos referenciados apareceram nas listas de referências dos documentos analisados uma vez, 6,0% duas vezes, 2,5% três vezes e 2,3% quatro ou mais vezes. Em Educação Física 79,1% dos documentos referenciados apareceram nas listas de referências dos documentos analisados uma vez, 11,2% duas vezes, 3,8% três vezes e 5,8% quatro ou mais vezes. Referenciar um determinado documento pressupõe que exista algum tipo de relação entre o documento que referencia e o que é referenciado, portanto, a frequência de uso das referências denota maior ou menor nível de relação entre indivíduos, instituições e áreas de pesquisas (CHIARA *et al.*, 2006).

Para o indicador de idioma foi considerado apenas o idioma em que se apresentava a referência, identificando assim, a presença do idioma português, espanhol, francês, inglês, italiano, alemão, dinamarquês e um idioma não identificado. Após o português, observa-se a predominância de documentos em língua francesa, espanhola e inglesa, como consta na Tabela 2.



13 e 14 de julho de 2021
Rio de Janeiro



Tabela 2 – Quantitativo de idioma em Artes e Educação Física

Área	ESP	FRA	ING	ITA	POR	OUTROS
Artes	9	30	17	11	450	0
Educação Física	86	79	62	0	712	4
Total	95	109	79	11	1162	4

Fonte: Repositório da Produção Científica e Intelectual da Unicamp (2020)

De acordo com os dados, em Artes o francês é o idioma mais utilizado após o português, o que ocorre de maneira parecida em Educação Física, uma vez que a quantidade de documentos em francês e espanhol nessa disciplina é bem similar, mesmo que o espanhol possua o maior número de documentos. Da mesma forma, o inglês é o segundo mais utilizado em Artes e o terceiro em Educação Física. A predominância de documentos em língua francesa e inglesa, nessa temática, pode estar relacionada ao interesse de países como França e Canadá pelo ensino do circo e criação de escolas desde a década de 1970 (DUPRAT, 2016; PENCENAT, 2009; RENEWEY, 1988; SILVA, 2016), os quais possuem como línguas oficiais o francês e o inglês. Outro fator que denota a produção de informação sobre circo em língua francesa é o surgimento da crítica sobre circo em 1830 pelo escritor, poeta e crítico literário Théophile Gautier, bem como iniciativas francesas, a partir de 1998, em disponibilizar documentos sobre a temática em questão através da internet (BASCH, 2009; HODAK-DRUEL, 2009). Posteriormente, outras iniciativas surgiram com o intuito de disponibilizar documentos sobre o circo através de repositórios digitais.

A área de artes se destaca pelo uso de documentos em italiano, e em Educação Física observar-se alto número de documentos em espanhol e francês, corroborando os estudos de Ontañón, Duprat e Bortoleto (2012) que identificaram em sua pesquisa a França, Argentina e



13 e 14 de julho de 2021
Rio de Janeiro



Espanha como os países com maior número de produção (livro, capítulo de livro e artigo de periódico) no que diz respeito à Educação Física e atividades circenses.

Entre os tipos de documentos referenciados, ocupam as primeiras posições os livros, artigo de periódico e capítulo de livro, tanto em Artes quanto em Educação Física. Na Tabela 3 constam as tipologias documentais referenciadas e seus quantitativos em Artes.

Tabela 3 – Tipos de documentos referenciados em Artes

Tipo de Documento	Nº de referências	%
Livro	305	59,0%
Artigo de periódico	73	14,1%
Capítulo de livro	34	6,6%
Matéria de jornal	24	4,6%
Dissertação	22	4,3%
Anais de evento	17	3,3%
Tese	15	2,9%
Documento em meio eletrônico	14	2,7%
Não identificado	4	0,8%
Matéria de periódico	3	0,6%
Monografia no todo	3	0,6%
Conferência	1	0,2%
Parte de evento	1	0,2%
Relatório Científico	1	0,2%
Total	517	100,0%

Fonte: Repositório da Produção Científica e Intelectual da Unicamp (2020)

De acordo com a Tabela 3, o tipo de material mais utilizado para embasar as pesquisas são os livros, seguidos dos artigos de periódico com um quantitativo consideravelmente menor. Fato que pode estar relacionado a baixa influência do periódico no processo de comunicação científica na área de Linguística, Letras e Artes (CANTO; PINTO, 2018). Os tipos de documentos referenciados em Educação Física podem ser observados na Tabela 4.



13 e 14 de julho de 2021
Rio de Janeiro



Tabela 4 - Tipos de documentos referenciados em Educação Física

Tipo de Documento	Nº de referências	%
Livro	316	33,5%
Artigo de periódico	306	32,4%
Capítulo de livro	86	9,1%
Documento em meio eletrônico	57	6,0%
Dissertação	36	3,8%
Monografia no todo	30	3,2%
Tese	29	3,1%
TCC	23	2,4%
Anais de evento	22	2,3%
Não identificado	7	0,7%
Legislação	6	0,6%
Evento	5	0,5%
Matéria de jornal	3	0,3%
Parte de evento	3	0,3%
Parte de monografia	3	0,3%
Periódico no todo	3	0,3%
Recurso eletrônico	3	0,3%
Atas de evento	2	0,2%
Matéria de periódico	2	0,2%
Relatório Científico	1	0,1%
TOTAL	943	100,0%

Fonte: Repositório da Produção Científica e Intelectual da Unicamp (2020)

Na Tabela 4 o número livros e artigos de periódicos apresenta-se equilibrado, resultado que pode ser atribuído ao fato de que em Educação Física o desenvolvimento metodológico e conceitual de alguns objetos de estudo recebe muitas contribuições das Ciências Sociais e Humanas (RIVERO; SANTOS; TRZESNIAK, 2018). Resultado semelhante ao do presente estudo em relação aos tipos de documentos sobre circo em Educação Física, foi obtido por Ontañón, Duprat e Bortoleto (2012) que apresentam, no *corpus* da pesquisa, uma maior quantidade de artigos de periódicos em relação aos livros, com a diferença de apenas 18 documentos entre essas duas tipologias.



13 e 14 de julho de 2021
Rio de Janeiro



Para calcular a vida média da literatura (BURTON; KLEBER, 1960) que corresponde ao “número de anos que é preciso remontar no tempo para cobrir 50% do total das referências, o que mede a duração da vida útil da literatura num domínio dado.” (GINGRAS, 2016, p. 25). A análise sincrônica adotou a metodologia utilizada por Arao, Santos e Guedes (2015) que consiste em agrupar os dados em uma tabela com quatro colunas, contendo: o ano de publicação das referências; o número de referências de acordo com o ano de suas publicações; a soma das referências; percentagem; e a soma da percentagem. A Figura 1 apresenta o modelo de tabela utilizado para o cálculo da vida média da literatura.

Figura 1 – Tabela utilizada para o cálculo da vida média da literatura.

ANOS	N	$\sum N$	%	$\sum \%$
2012	13	13	0,23%	0,23%
2011	67	80	1,20%	1,44%

Fonte: Arao, Santos e Guedes (2015)

O cálculo deu-se dividindo o número total das referências por dois, o qual representa 50% da literatura referenciada (livros e artigo de periódico). Em seguida, localizou-se o número mais aproximado na coluna soma das referências e por fim, contou-se os anos listados acima do número aproximado para se obter a vida média da literatura.

Dessa forma, por equivalerem a 68,5% das referências analisadas, fizeram parte do cálculo da vida média da literatura em Artes e Educação Física apenas as referências de livros e artigos de periódicos, um total de 1000 referências. Em Artes, nas teses e dissertações produzidas entre 2009 e 2019 identificou-se 378 documentos referenciados, abrangendo um período de 183 anos (1834 a 2017), onde o maior número de referências são dos documentos publicados em 2007 (23 documentos) e teve como resultado uma vida média da literatura de 17 anos.



13 e 14 de julho de 2021
Rio de Janeiro



Em Educação Física, nas teses e dissertações produzidas entre 2007 e 2020 identificou-se 622 documentos referenciados, abrangendo um período de 172 anos (1848 a 2020), onde o maior número de referências são dos documentos publicados em 2012 (36 documentos) e teve como resultado uma vida média da literatura de 14 anos. Ou seja, em Artes os documentos com mais de 17 anos após sua publicação tendem a ser menos referenciados enquanto em Educação Física esse tempo é de 14 anos após a sua publicação. Tais resultados são considerados relativamente longos se comparados com outras áreas do conhecimento.

Por fim, cabe destacar, que tradicionalmente o cálculo da vida média da literatura é aplicado aos artigos de periódicos, contudo, neste estudo, o cálculo foi realizado utilizando as referências de livros e artigos de periódicos presentes nas teses e dissertações analisadas, tomando como base o estudo desenvolvido por Arao, Santos e Guedes (2015).

Para construir o indicador frente de pesquisa, foram quantificadas as citações presentes na parte textual e notas de rodapé dos objetos de estudo analisados. Assim, identificou-se em Artes um total de 295 obras citadas, onde apenas 9,49% (28 obras) foram citadas em mais de um documento. Como consta na Tabela 5.



7º Seminário de Informação em Arte

13 e 14 de julho de 2021
Rio de Janeiro



Tabela 5 – Frente de Pesquisa em Artes

Documentos Citados	Documentos Citantes	Nº citações
1 BOLOGNESI (2003)	6	76
2 SILVA (2007)	7	66
3 CASTRO (2005)	4	43
4 TORRES (1998)	5	38
5 SANTORO JR (1997)	2	32
6 PIMENTA (2005)	3	31
7 VARGAS (1981)	2	15
8 SILVA (2003)	2	14
9 PROPP (1992)	2	13
10 SILVA; ABREU (2009)	3	13
11 AVANZI; TAMAOKI (2004)	3	11
12 RUIZ (1987)	4	10
13 SILVA (1996)	4	10
14 SOFFREDINI (1980)	3	9
15 BRITO (2006)	2	7
16 GUY (1998)	2	7
17 SILVA (2009)	2	6
18 THOMASSEAU (2005)	2	6
19 VENEZIANO (1996)	2	6
20 COSTA (1999)	2	5
21 DUARTE (1995)	2	5
22 BENTLEY (1981)	2	4
23 GUZZO (2009)	2	4
24 PENCENAT (2009)	2	4
25 BERTHOLD (2001)	2	2
26 RAULINO (2006)	2	2
27 SANTAELLA (2010)	2	2
28 WALLON (2009)	2	2

Fonte: Repositório da Produção Científica e Intelectual da Unicamp (2020)

Já em Educação Física, constatou-se um total de 863 obras citadas, onde 21,44% (185 obras) foram citadas em mais de um documento. Devido a extensão da frente de pesquisa em Educação Física, a Tabela 6 apresenta apenas as 30 obras mais citadas em pelo menos 2 documentos.



13 e 14 de julho de 2021
Rio de Janeiro



Tabela 6 – Frente de Pesquisa em Educação Física

Documentos Citados	Documentos Citantes	Nº citações
1 ONTAÑÓN (2016)	4	71
2 INVERNÓ (2003)	8	61
3 PINTO (2013)	2	48
4 SILVA (2003)	3	46
5 BORTOLETO; MACHADO (2003)	7	43
6 CARAMÊS (2014)	5	37
7 BORTOLETO (2011)	6	36
8 FOUCHET (2006)	7	34
9 ONTAÑÓN (2012)	5	30
10 COASNE (2013)	4	29
11 BORTOLETO; PINHEIRO; PRODÓCIMO (2011)	6	27
12 DUPRAT; BORTOLETO (2007)	8	27
13 BORTOLETO (2008)	7	24
14 DUPRAT (2007)	4	24
15 BOLOGNESI (2003)	4	23
16 CANÁRIO (2005)	2	23
17 ONTAÑÓN; DUPRAT; BORTOLETO (2012)	6	23
18 SANTOS RODRIGUES (2018)	2	23
19 COLETIVO DE AUTORES (1992)	2	22
20 FREIRE (1996)	3	22
21 NASCIMENTO (2010)	3	22
22 BORTOLETO (2010)	6	21
23 BRASIL (2017)	3	21
24 FERREIRA; BORTOLETO; SILVA (2015)	6	21
25 FIGUEIREDO (2007)	2	21
26 RODRIGUES (2007)	2	20
27 HOTIER (2003)	6	19
28 ONTAÑÓN; BORTOLETO; SILVA (2013)	5	19
29 WALLON (2009)	5	19
30 BORTOLETO (2017)	3	18

Fonte: Repositório da Produção Científica e Intelectual da Unicamp (2020)

Com base nos dados, observa-se que as frentes de pesquisa das duas disciplinas são em grande parte distintas, contudo, identificou-se 10 obras citadas tanto em Artes quanto em Educação Física, são elas: Palhaços (BOLOGNESI, 2003); O elogio da bobagem: palhaços no Brasil e no mundo (CASTRO, 2005); Noites circenses: espetáculos de circo e teatro em Minas Gerais no século XIX (DUARTE, 1995); Risco como estética, corpo como espetáculo (GUZZO, 2009); O circo: sua arte e seus saberes (SILVA, 1996); As múltiplas linguagens na teatralidade circense: Benjamin de Oliveira e o circo-teatro no final do século XIX e início do XX (SILVA, 2003); Circo-teatro: Benjamin de Oliveira e a teatralidade circense no Brasil



13 e 14 de julho de 2021
Rio de Janeiro



(SILVA, 2007); Respeitável público... o circo em cena (SILVA, 2009); O circo no Brasil (TORRES, 1998); e O circo no risco da arte (WALLON, 2009).

Para Gingras (2016) identificar a frente de pesquisa de determinada disciplina permite construir uma bibliografia pertinente, bem como possibilita aos pesquisadores citados conhecer os trabalhos de outros pesquisadores que tratam do mesmo assunto, mas que não utilizam os meios de comunicação da ciência que este conhece ou consulta. Esse tipo de indicador também auxilia na elaboração de políticas de aquisição em unidades de informação. No entanto, cabe destacar que em uma pesquisa de natureza quantitativa a “quantidade não é necessariamente indicador de qualidade e que, portanto, o mais usado ou o mais citado não é necessariamente o melhor, mas talvez o mais acessível.” (FORESTI, 1990, p. 54). Não dispensando assim, uma análise qualitativa.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A presente análise alcançou os objetivos propostos ao identificar aspectos do objeto de estudo como: frequência de uso das referências, vida média da literatura, frente de pesquisa, idioma e tipo de documento. Aspectos estes, que compõem os trabalhos da comunidade científica na temática do circo e que podem servir de fonte de informação para pesquisas posteriores.

Desta forma, os dados apresentam a área de Artes e Educação Física como maiores produtores de pesquisas sobre circo no RI da Unicamp e comportamentos distintos de pesquisa em cada disciplina. Artes se apresenta com o maior quantitativo de documentos sobre circo, com 10 de produção sobre a temática. Com um média de referência por documento abaixo dos resultados obtidos por estudos semelhantes na mesma área do



13 e 14 de julho de 2021
Rio de Janeiro



conhecimento, tendo como tipologia documental mais utilizada pelos pesquisadores os livros, artigos de periódicos e capítulos de livro. Utilizando, após o português, maior número de documentos em francês para embasar os seus estudos. Possui uma vida média da literatura relativamente longa e uma frente de pesquisa composta por um número pequeno de obras citadas em mais de um documento. Fato que pode estar relacionado tanto ao recente desenvolvimento dos estudos sobre o tema quanto às práticas de pesquisa da disciplina no período analisado.

Em Educação Física, a produção sobre circo abrange um período de 13 anos, com um total de 9 documentos. Apresenta uma média de referências por documento equivalente aos resultados obtidos por estudos semelhantes na área, equilíbrio entre as tipologias documentais mais referenciadas (livro e artigo de periódico) e entre o idioma espanhol e francês, que depois do português, são os mais utilizados para embasar os estudos dos pesquisadores. A frente de pesquisa é composta por um número significativo de obras citadas em mais de um documento e, como em Artes, possui uma vida média da literatura relativamente longa.

Cabe destacar como dificuldades encontradas no desenvolvimento da pesquisa, aspectos como inadequações em relação ao uso das normas de elaboração de referência, citação, mesmo documento referenciado com datas diferentes ou com ordem de autoria diferente, mesmo autor com diversas formas de entrada pelo nome e indicação apenas do primeiro autor na citação. Fazendo-se necessária a limpeza e padronização dos dados, bem como um tempo maior para a coleta dos mesmos.

Por fim, sugere-se estudos posteriores que possam avaliar qualitativamente os documentos levantados no presente estudo, as relações entre estes documentos, seus pesquisadores e demais instituições. Com o intuito de compreender de modo mais profundo o fluxo de uso e produção da pesquisa sobre circo, criar estratégias para suprir a necessidade de



13 e 14 de julho de 2021
Rio de Janeiro



mais estudos em âmbito nacional apontada por Bortoleto (2008) e fornecer dados para a aparente falta de interesse por parte das editoras no que diz respeito à publicação de material sobre a temática circense (SILVA, 2016).

REFERÊNCIAS

ARAO, L. H.; SANTOS, M. J. V. C.; GUEDES, V. L. S. The half-life and obsolescence of the literature science area: a contribution to the understanding the chronology of citations in academic activity. **Qualitative and Quantitative Methods in Libraries**, [S. l.], v. 4, n. 3, p. 603-610, set. 2015. Disponível em: <<http://www.qqml.net/index.php/qqml/article/view/271>>. Acesso em: 12 abr. 2021.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 6023: informação e documentação: referências: elaboração. Rio de Janeiro: ABNT, 2018.

BASCH, S. Barbey D'rauevilly e a crítica de circo. *In*: WALLOM, E. (org.). **O Circo no Risco da Arte**. Belo Horizonte: Autêntica, 2009. p. 119-123.

BORTOLETO, M. A. C. Introdução. *In*: BORTOLETO, M. A. C. (org.). **Introdução à Pedagogia das Atividades Circenses**. Jundiaí: Fontoura, 2008. v. 1. p. 11-12. Disponível em: <https://www.fef.unicamp.br/fef/sites/uploads/introducao_atv_circense_vol_1_2008.pdf>. Acesso em: 30 jun. 2021.

BURTON R. E.; KLEBER, R. The half-life of some scientific and technical literatures. **American Documentation**, v. 11, n. 1, p. 18-22, jan. 1960.

CANTO, F. L.; PINTO, A. L. Avaliação do acervo do Portal Capes por meio da análise das citações de teses da Universidade Federal de Santa Catarina. *In*: ENCONTRO BRASILEIRO DE BIBLIOMETRIA E CIENTOMETRIA, 6., 2018, Rio de Janeiro. **Anais [...]**. Rio de Janeiro: UFRJ, 2018. p. 99-114. Disponível em: <https://ebbc.inf.br/ebbc6/docs/6EBBC2018v2018_07_27.pdf>. Acesso em: 25 jun. 2021.

CORTEZ, P. **Some scholarly communication guidelines**. Guimarães: Department of Information Systems of University of Minho, 2011. Relatório jan. 2011. 26 p. Disponível em: <[www: http://hdl.handle.net/1822/11599](http://hdl.handle.net/1822/11599)>. Acesso em: 28 jan. 2021.



7º Seminário de Informação em Arte

13 e 14 de julho de 2021
Rio de Janeiro



DI CHIARA, I. G. *et al.* As citações como base da rede social egocêntrica: o artigo citado e suas conexões. *In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 7.*, 2006, Marília. **Anais [...]** Marília: UNESP, 2006. Disponível em: <<http://repositorios.questoes.emrede.uff.br/repositorios/handle/123456789/1296>>. Acesso em: 12 abr. 2021.

DUPRAT, R. M. Notas sobre a formação circense no Brasil: do circo de lona às escolas especializadas. *In: BORTOLETO, M. A. C.; BARRAGÁN, T. O.; SILVA, E. (org.). Circo: horizontes educativos.* Campinas: Autores Associados, 2016. p. 63–81.

EXCEL. Versão 16.39 (20071300). [Redmond]: Microsoft, c2020.

FORESTI, N. A. B. Contribuição das revistas brasileiras de biblioteconomia e ciência da informação enquanto fonte de referência para a pesquisa. **Ciência da Informação**, Brasília, v. 19, n. 1, jan./jun. 1990. p. 53-71. Disponível em: <<http://revista.ibict.br/ciinf/article/view/375>>. Acesso em: 25 jun. 2021.

GINGRAS, Y. As origens da bibliometria. *In: GINGRAS, Y. Os Desvios da Avaliação da Pesquisa: o bom uso da bibliometria.* Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 2016. p. 21-35.

HODAK-DRUEL, C. As Fontes da Pesquisa. *In: WALLOM, E. (org.). O Circo no Risco da Arte.* Belo Horizonte: Autêntica, 2009. p. 175-179.

LOPES, S. *et al.* A Bibliometria e a Avaliação da Produção Científica: indicadores e ferramentas. *In: CONGRESSO NACIONAL DE BIBLIOTECÁRIOS, ARQUIVISTAS E DOCUMENTALISTAS, 2012, Lisboa. Actas do [...]* Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2012. Disponível em: <<https://www.bad.pt/publicacoes/index.php/congressosbad/article/view/429>>. Acesso em: 29 jan. 2021.

LUNA, I. T. *et al.* Análise das referências de teses de doutorado da enfermagem brasileira: estudo bibliométrico. **Revista de Enfermagem UFPE On Line**, Recife, v. 9, n. 5, maio 2015. p. 7753-7759. Disponível em: <<http://www.repositorio.ufc.br/handle/riufc/15258>>. Acesso em: 25 jun. 2021.

MUGNAINI, R.; CARVALHO, T.; CAMPANATTI-OSTIZ, H. Indicadores de produção científica: uma discussão conceitual. *In: POBLACION, D. A.; WITTER, G. P.; SILVA, J. F.*



13 e 14 de julho de 2021
Rio de Janeiro



M. da **Comunicação & produção científica**: contexto, indicadores e avaliação. São Paulo: Angellara, 2006, p. 313-340.

NEUMANN, S. E.; TERTULINO, C. I. Análise bibliométrica do site Circonteúdo: informação como subsídio para a formação circense. **BiblioCanto**, v. 7, n. 1, p. 62-84, 27 dez. 2021. Disponível em: <<https://periodicos.ufrn.br/bibliocanto/article/view/25995>>. Acesso em: 12 jan. 2022.

NOTION. Versão 2.0.8 (2.0.8). [Mission]: NOTION Labs, Inc., c2020.

ONTAÑÓN, T.; DUPRAT, R.; BORTOLETO, M. A. Educação Física e atividades circenses: o estado da arte. **Movimento**, Porto Alegre, v. 18, n. 02, p. 149-168, abr./jun. 2012. Disponível em: <<https://seer.ufrgs.br/Movimento/article/view/22960>>. Acesso em: 29 jan. 2021.

PENCENAT, C. Atleta, ator, artista. *In*: WALLOM, E. (org.). **O Circo no Risco da Arte**. Belo Horizonte: Autêntica, 2009. p. 39-44.

RENEWAY, M. J. Escuelas para los Artistas. **El Correo**, Paris, ano 41, p. 24-26, jan. 1988. Disponível em: <<https://www.circonteudo.com/livraria/circo-o-correio-uma-janela-para-o-mundo/>>. Acesso em: 12 abr. 2021.

REPOSITÓRIO da Produção Científica e Intelectual da Unicamp. [S. l.], 2012. Mantido pelo sistema de bibliotecas da Unicamp. Disponível em: <<http://repositorio.unicamp.br/>>. Acesso em: 25 jun. 2021.

RIVERO, A. C.; SANTOS, R. N. M.; TRZESNIAK, P. Peculiaridades nas práticas de publicação das Ciências da Saúde no Brasil: reflexos das políticas de avaliação?. *In*: ENCONTRO BRASILEIRO DE BIBLIOMETRIA E CIENTOMETRIA, 6., 2018, Rio de Janeiro. **Anais** [...]. Rio de Janeiro: UFRJ, 2018. p. 405-414. Disponível em: <https://ebbc.inf.br/ebbc6/docs/6EBBC2018v2018_07_27.pdf>. Acesso em: 25 jun. 2021.

ROCHA, G. O Circo no Brasil: estado da arte. **BIB**, São Paulo, n. 70, p. 51-70, jul./dez. 2010. Disponível em: <<http://www.anpocs.com/index.php/edicoes-anteriores/bib-70>>. Acesso em: 16 out. 2020.



13 e 14 de julho de 2021
Rio de Janeiro



SANCHO, R. Indicadores bibliométricos utilizados en la evaluación de la ciencia y la tecnología: revisión bibliográfica. **Revista Española de Documentación Científica**, v. 13, n. 3-4, p. 842-865, 1990. Disponível em: <<https://dialnet.unirioja.es/servlet/articulo?codigo=648486>>. Acesso em: 28 jan. 2021.

SILVA, E. Aprendizes Permanentes: circenses e a construção do conhecimento no processo histórico. In: BORTOLETO, M. A. C.; BARRAGÁN, T. O.; SILVA, E. (org.). **Circo: horizontes educativos**. Campinas: Autores Associados, 2016. p. 7-26.

SILVA, E.; ABREU, L. A. Saberes Circenses: uma escola permanente. In: SILVA, E.; ABREU, L. A. **Respeitável público... O circo em cena**. Rio de Janeiro: Funarte, 2009. p. 37- 194.